

Mais uma vez passou quasi que despercebida e no meio da indifferença popular, a data gloriosa que marca o anniversario da abolição do captivo no Brasil; — apenas nos edificios publicos hastearam somnolentemente a bandeira das vites e uma estrella, menos como requizo á Anna Dada do que de signal de um dia de saeto.

Ninguem se lembria por certo da figura veneranda do velho Impador detahado, nem da magnanima Princeza que n'um Assemo paratiense arrisou para sempre esse kyato maldito que se denomina capitelim, atrostando impavida e serena as iras dos enriquecidos á custa do suor dos pobres escravos.

Miserandas creaturas nascidas, mas sençalás immundas e infectas, impensavelmente no labor pelo vergalho de feitor deshumano, trancaram para o sul da liberdade a sua herança natural, a sua herança original pela mão trahida e pela crueldade, a sua herança natural do tombo do castigo. E esses miseros infelizes que hoje possuem o dom mais sublime que Deus concede e outorga ao homem, isto é, a Liberdade, não mais se lembram de bem dizer os nomes dos que lhes deram não a liberdade, embora a custa de muitos sacrificios.

Apagam-se-lhes e virem-se-lhes da memoria a noticia do facto e a lembrança da idéa.

Para muitos da geração de hoje o pensamento do captivo é como que um mytho, uma fabula ou uma lenda sem uez e sem convenção. E que estes desconhecem por completo e absolutamente o que foi a angustia secular do captivo.

Os antigos porém conhecem'na viram'na e tactearam'na com as mãos, assim como Joanna d'Albret tactou o calção as lervas envenenadas de Catharina de Médicis.

A privação da liberdade d'aquelles desgraçados homens tornados bestas á força do soffrimento e da pena foi uma scena enorme e prolongada de vandalismo e de barbárie.

A degeneração de raça da que frequentemente se aproveitam os escriptores para deprimir e amesquinhar a nossa nacionalidade, teve a sua principal fonte no seio da escravidão. Não é possível conservar um espirito são num corpo continuamente lacrado pelo atorrão, nem é possível como o disse Mendes pedir ao osquillo o grito imperial da aguia.

Hoje porém, graças á liberalidade de um espirito adiantado extinguiu-se essa mádoza infamante e amaldiçoada que nos aviltava nos olhos do estrangeiro, si bem que lhes pareça que a elle estejamos ainda ligados, pelo desacerto de nossos governantes.

O que porém não nos é licito nem perdoavel, é silenciarmos essa data tão luctuosa que relembra um facto que ennobrece a nossa patria e nos dá um trophéo glorioso.

Pode-se conceber uma patria subordinada a uma metropole como a Australia, o Transwal, o Canada etc; pode-se supportar um systema de governo quando elle seja brando e moderado, mas o que não se pode supportar nem conceber é que homens nossos semelhantes se vejam privados das graças que Deus concede até ao mais asqueroso dos animaes.

Ainda hoje o negro tem contra si o preconceito de raça; parece que a côr escura terna o coração do branco e dele faz um objecto de aversão e de desprezo. Não ha porém mal que não tenha seu remedio e muito mais difficil lhes foi conquistar a liberdade.

Sejam sobretudo honestos e trabalhadores porque a honestidade (ou sentença com o trabalho) brilha sempre, mesmo no meio da chatez mais pestilente. Enchem-se e recebam o pão do Espirito porque a intelligencia e o saber são pharões divinos que aclaram todas as escuridões e todas as podridões d'alma.

Elevem-se pela honradez, pela dignidade do caracter, pela saberderia, e pelo trabalho que, com esses esforços, pelo evoluir do tempo se lhes dará um lugar á mesa do branco.

A côr é um mero accidente da Natureza, que não determina a qualidade boa ou má do individuo.

---

A raça negra tem arrastado desde o século de Cham até a data de hoje a túnica abrasadora de Neus e olha com lagrimas de magne e soluços d'angustia essa cõa azul onde Deus s'esconde, e praza nos céus que um dia seja redimida dessa raça tão infeliz que somente tem a desventura de ter a pelle tingida pela escura cõr da noite.

E o que mais contrange o coração é ver-se, é saber-se que muitos dos que te movem essa guerra cruelíssima e deshumana até chegar ao terceiro grão de teus antepassados encontraria a cauda dos antepassados seus parentes dependurados nas arvores da Costa d'África.

Salve 13 de Maio!

DON JAYME

---